POVOS, SABERES E NATUREZA DO CERRADO: RESISTÊNCIA À CRISE CLIMÁTICA

O Cerrado brasileiro, coração ecológico da América do Sul, pulsa em meio a contrastes; um berço das águas, abrigo de povos e guardião de uma biodiversidade ímpar. Entretanto, tem sido um território constantemente ameaçado, marcado por incêndios, monoculturas, desmatamentos e pela expansão de um modelo econômico que insiste em negar os limites da natureza. Diante dessa realidade, a V Semana Nacional do Cerrado (V SENACER) reafirma sua missão de ser um espaço de resistência, diálogo e mobilização socioambiental.

Promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), a V SENACER integrou mais de 80 instituições parceiras de ensino, pesquisa e extensão, órgãos públicos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, distribuídas por 14 estados e o Distrito Federal. Essa teia interinstitucional fez da SENACER um marco de cooperação e cidadania científica, enraizada no território e nas comunidades que dão vida ao Cerrado.

Com o tema "Povos, saberes e natureza do Cerrado: resistência à crise climática", o evento convidou à reflexão sobre os desafios socioambientais contemporâneos e à valorização dos conhecimentos tradicionais como caminhos para a sustentabilidade. A V SENACER ocorreu durante todo o mês de setembro de 2025, em formato híbrido, e contou com uma diversidade de abordagens e experiências compartilhadas por milhares de participantes em oficinas, mesas-redondas, mostras científicas e culturais, rodas de conversa e apresentações orais. As atividades abordaram cinco temas: biodiversidade e conservação; saberes e povos do Cerrado; educação e popularização da ciência; tecnologias sociais e sustentabilidade; arte, cultura e memória.

Neste volume, apresentamos os trabalhos aprovados pela Comissão Científica da V SENACER, após rigoroso processo de avaliação realizado com o apoio de avaliadores de diversas instituições. Os trabalhos contemplam temáticas variadas, que vão da educação ambiental crítica e interdisciplinar à pesquisa aplicada sobre espécies nativas, tecnologias sociais e agroecologia, expressando a vitalidade científica e cultural dos povos do Cerrado. São produções que traduzem o compromisso de estudantes, professores, pesquisadores e comunidades em pensar soluções para o futuro do bioma, um futuro que depende, acima de tudo, de justiça socioambiental.

A Carta de Repúdio ao Ecogenocídio no Cerrado, em elaboração, representará o coro coletivo dessa mobilização, sendo encaminhada aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como à coordenação da COP 30, que ocorrerá em Belém do Pará, em novembro deste mesmo ano. Trata-se de um gesto político e ético que ultrapassa fronteiras acadêmicas: uma defesa intransigente da vida, da ciência e dos direitos territoriais.

A SENACER é mais do que um evento: é um movimento educativo e civilizatório. Inspirada na pedagogia freireana e sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ela reafirma o papel da educação pública na formação de consciências críticas e solidárias, no enfrentamento da crise climática e na preservação dos bens comuns.

Que cada texto aqui reunido seja semente de pensamento, ação e esperança a florescer no solo fértil da resistência e da vida.

Rodrigo Marciel Soares Dutra
Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo

Thomas Leonardo Marques de Castro Leal
Instituto Federal de Goiás – Câmpus Goiânia